

3

Transformação Digital e Práticas Inovadoras na Educação e Saúde Pública :

para um Futuro sustentável

 <https://doi.org/10.71248/9786598599485-3>

INOVAÇÃO NA PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E CRÔNICAS: O PAPEL DA EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

**Innovation In The Prevention And Control Of Communicable And Chronic Diseases: The Role Of
Health Education And Communication**

▶ **Giselly de Sousa Silva**

Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Unifacid Wyden

 <https://orcid.org/0009-0000-6736-5520>

▶ **Walisson Rodrigo dos Santos Souza**

Graduado em Enfermagem, com especialização em Doenças Transmissíveis, Enfermagem Cirúrgica e MBA em Gestão Hospitalar pela Faculdade Metropolitana de Ribeirão Preto-SP.

 <https://orcid.org/0000-0002-3490-8100>

▶ **Vânia Moema Muza Soares**

Graduanda em Terapia Ocupacional, Centro Universitário Guairacá - UNIGUAIACÁ

 <https://orcid.org/0009-0004-8515-9244>

▶ **Jefersson da Silva França**

Pós graduado em Fisioterapia em Terapia Intensiva, Ortopedia e traumatologia, Neurofuncional e Geriatria, Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ)

▶ **Iara Neves Vieira Cavalcante**

Mestre em Enfermagem e Cuidados em Saúde, UFBA - Universidade Federal da Bahia,

 <https://orcid.org/0000-0001-8645-6487>

▶ **Tiago Alves de Araujo**

Graduando em Medicina, Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB)

 <https://orcid.org/0009-0009-9541-3425>

▶ **Damião Carlos Amaral Mesquita**

Físico Nuclear com ênfase em Física Médica, Mestre em Educação e Doutor em Engenharia de Produção, Faculdade Ynova – FACYNNOVA

 <https://orcid.org/0009-0007-7418-1421>

▶ **Dilceu Silveira Tolentino Júnior**

Mestre em Tecnologia, Ambiente e Sociedade, Instituto René Rachou / IRR

 <https://orcid.org/0000-0003-2435-7576>



Editora

Cognitus

3

Transformação Digital e Práticas Inovadoras na Educação e Saúde Pública :

para um Futuro sustentável

▶ **Tainara Pelisão**

Graduada em Medicina, Centro Universitário de Varzea Grande - UNIVAG

 <https://orcid.org/0009-0004-2592-5453>

▶ **Pedro Ernesto Teles Barbosa**

Graduado em Medicina, Universidade Federal Fluminense

▶ **Kátia Leite Rodrigues Januário**

Enfermeira Pós-graduada em Urgência e Emergência; Auditoria; Gestão em Saúde e Educação Comunitária em Saúde, Ebserh

 <https://orcid.org/0009-0002-3157-5651>

▶ **Dayse Isabel Coelho Paraíso Belém**

Médica Pediatra, Universidade Federal de Alagoas UFAL

 <https://orcid.org/0009-0002-1285-7119>

▶ **Reinaldo da Silva Thomé**

Engenheiro em Segurança do Trabalho

RESUMO

INTRODUÇÃO: As doenças transmissíveis e crônicas continuam representando um dos maiores desafios de saúde pública no mundo, especialmente em regiões com fragilidades estruturais. As abordagens tradicionais têm se mostrado insuficientes frente à complexidade desses agravos.

OBJETIVO: Analisar como estratégias inovadoras de educação e comunicação em saúde têm sido aplicadas na prevenção e controle de doenças transmissíveis e crônicas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A busca foi realizada nas bases LILACS, BDNF e MEDLINE,

com os descritores “educação em saúde” AND “inovação”, considerando estudos publicados entre 2020 e maio de 2025. Após triagem e leitura crítica, oito artigos foram incluídos na análise final.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os estudos revelaram que o uso de tecnologias digitais, práticas educativas personalizadas e abordagens intersetoriais promovem melhores resultados em prevenção, adesão ao tratamento e engajamento comunitário. Ferramentas como vídeos no TikTok, plataformas como o Educa e-SUS APS e recursos como “Cola na Profe!” destacaram-se pela replicabilidade e efetividade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que estratégias inovadoras potencializam a

eficácia das ações em saúde pública, contribuindo para a autonomia dos indivíduos, a melhoria da

3

Transformação Digital e Práticas Inovadoras na Educação e Saúde Pública :

para um Futuro sustentável

qualidade de vida e o fortalecimento do sistema de saúde. Recomenda-se a ampliação de estudos interdisciplinares e a avaliação de impacto de longo prazo dessas intervenções.

PALAVRAS-CHAVES: Comunicação em Saúde; Doenças Crônicas; Doenças Transmissíveis; Educação em Saúde; Inovação.



Editora
Cognitus

3

Transformação Digital e Práticas Inovadoras na Educação e Saúde Pública :

para um Futuro sustentável

ABSTRACT

INTRODUCTION: Communicable and chronic diseases continue to represent one of the greatest public health challenges in the world, especially in regions with structural weaknesses. Traditional approaches have proved insufficient in the face of the complexity of these diseases. **OBJECTIVE:** To analyze how innovative health education and communication strategies have been applied to the prevention and control of communicable and chronic diseases. **METHODOLOGY:** This is an integrative literature review. The search was carried out on the LILACS, BDNF and MEDLINE databases, using the descriptors “health education” AND “innovation”, considering studies published between 2020 and May 2025. After screening and critical reading, eight articles were included in the final analysis. **RESULTS AND DISCUSSION:** The studies revealed that the use of digital technologies, personalized educational practices and intersectoral approaches promote better results in prevention, adherence to treatment and community engagement. Tools such as videos on TikTok, platforms like Educa e-SUS APS and resources like “Cola na Profe!” stood out for their replicability and effectiveness. **FINAL CONSIDERATIONS:** We conclude that innovative strategies enhance the effectiveness of public health actions, contributing to the autonomy of individuals, improving quality of life and strengthening the health system. We recommend expanding interdisciplinary studies and evaluating the long-term impact of these interventions.

KEYWORDS: Health Communication; Chronic Diseases; Communicable Diseases; Health Education; Innovation.



Editora
Cognitus

3

Transformação Digital e Práticas Inovadoras na Educação e Saúde Pública : INTRODUÇÃO

para um Futuro sustentável

As doenças transmissíveis e crônicas continuam sendo desafios significativos para os sistemas de saúde pública, especialmente em países em desenvolvimento. A elevada carga dessas enfermidades impacta diretamente a qualidade de vida da população, sobrecarrega os serviços de saúde e exige respostas integradas e sustentáveis. Nesse contexto, estratégias tradicionais de enfrentamento, muitas vezes centradas apenas em ações curativas ou campanhas pontuais, têm se mostrado insuficientes para promover mudanças duradouras nos comportamentos e nos determinantes sociais da saúde (Medeiros *et al.*, 2024).

Diante desse cenário, a educação e a comunicação em saúde emergem como ferramentas centrais para transformar práticas individuais e coletivas, favorecer o empoderamento da população e ampliar o acesso à informação qualificada. Tais estratégias, quando aliadas à inovação — seja por meio de tecnologias digitais, metodologias participativas ou abordagens intersetoriais — têm demonstrado maior eficácia na prevenção, detecção precoce, adesão ao tratamento e no controle de doenças. A utilização de mídias sociais, aplicativos de saúde, plataformas interativas e campanhas baseadas em narrativas culturais são exemplos de práticas inovadoras que reconfiguram a forma como o cuidado e a prevenção são percebidos e adotados (Shoyemi *et al.*, 2024).

Assim, este estudo tem como objetivo principal analisar como estratégias inovadoras de educação e comunicação em saúde têm sido aplicadas na prevenção e controle de doenças transmissíveis e crônicas.

METODOLOGIA

A presente revisão integrativa foi orientada pela seguinte questão de pesquisa: “*Em populações expostas a doenças transmissíveis e crônicas, as estratégias inovadoras de educação e comunicação em saúde são mais eficazes do que abordagens tradicionais ou nenhuma intervenção na prevenção, controle e melhoria dos desfechos em saúde?*”. Para responder a essa indagação, foi realizada uma busca sistematizada nas bases de dados LILACS, BDENF e MEDLINE, utilizando os descritores controlados “educação em saúde” AND “inovação”. Inicialmente, foram identificados 882 registros, sendo 604 na LILACS, 167 na BDENF e 111 na MEDLINE. Aplicaram-se critérios de inclusão referentes ao idioma (Português, Inglês e Espanhol) e ao período de publicação compreendido entre os anos de 2020 a maio de 2025, resultando em um total de 208 artigos elegíveis para triagem inicial. Os títulos e resumos desses 208 registros foram analisados criticamente, o que resultou na exclusão de 200 estudos por não atenderem aos critérios de relevância temática ou metodológica. Os oito artigos remanescentes foram selecionados para leitura na íntegra e avaliação aprofundada, sendo todos considerados adequados para compor a amostra final da revisão. Dessa forma, a

3

Transformação Digital e Práticas Inovadoras na Educação e Saúde Pública:

síntese foi construída com base em 08 estudos, que contribuíram para a análise dos impactos das estratégias inovadoras de educação em saúde sobre os desfechos em saúde nas populações investigadas. O processo de seleção dos estudos foi representado visualmente por meio do fluxograma PRISMA 2020, garantindo transparência e reprodutibilidade metodológica.

Quadro 1. PICO – Tema: Inovação na Prevenção e Controle de Doenças Transmissíveis e Crônicas

Elemento	Descrição
P (População)	Indivíduos ou comunidades expostos a doenças transmissíveis e/ou crônicas
I (Intervenção)	Estratégias inovadoras de educação e comunicação em saúde
C (Comparação)	Estratégias tradicionais ou ausência de intervenção
O (Desfecho)	Melhoria na prevenção, controle, adesão ao tratamento e resultados em saúde

Fonte: Autores, 2025

Quadro 2. Etapas PRISMA

Etapa	Descrição	Quantidade
Identificação	Registros identificados nas bases de dados: LILACS (604), BDENF (167), MEDLINE (111)	882
	Registros após aplicação de critérios de idioma (Português, Inglês, Espanhol) e período (2020 a maio de 2025)	208
Triagem	Registros triados (leitura de títulos e resumos)	208
	Registros excluídos após leitura de títulos/resumos	200
Elegibilidade	Artigos avaliados na íntegra	8
	Artigos excluídos na leitura na íntegra	0
Inclusão	Estudos incluídos na síntese final (análise crítica)	8

Fonte: Autores, 2025

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O quadro a seguir apresenta diferentes estratégias inovadoras adotadas em contextos de saúde e educação. Os estudos analisam iniciativas que envolvem desde tecnologias digitais até práticas intersetoriais e educacionais, com foco na qualificação profissional, engajamento do público-alvo e melhoria dos resultados assistenciais. As estratégias destacam-se por sua aplicabilidade, capacidade de replicação e impacto na adesão a tratamentos e processos de aprendizagem.

3

Transformação Digital e Práticas Inovadoras na Educação e Saúde Pública :

Quadro 3. Estratégias Inovadoras em Educação e Comunicação em Saúde

para um Futuro sustentável

Autores / Ano	Tipo de Estratégia Inovadora	Principais Resultados
Velasque, 2025	Integração entre atenção primária, proteção social e serviços de assistência	Fortalecimento da vigilância, adesão ao tratamento e redução da transmissão
Santos, 2024	Vídeos educativos no TikTok	Aumento da adesão à terapia antirretroviral, replicabilidade
Conceição <i>et al.</i>, 2024	Práticas de enfermagem adaptadas com inovação e educação	Melhoria do atendimento com personalização e cooperação internacional
Reis, 2024	Educação digital via Educa e-SUS APS	Qualificação de profissionais e melhoria da tomada de decisões em saúde
Soster <i>et al.</i>, 2024	Recurso didático “Cola na Profe!” com uso de smartphones	Engajamento, participação ativa e melhoria na aprendizagem
Eidelwein; Trindade; Bordignon, 2024	Estratégias tecnológicas personalizadas de apoio	Redução do estresse ocupacional com suporte efetivo
Silva; Cardoso, 2024	Experiências acadêmicas e estratégias educacionais inovadoras	Transformação de conhecimentos e atitudes dos estudantes
Miranda-Galvão; Fleith, 2024	Práticas inovadoras de psicologia escolar aplicáveis à saúde	Identificação de necessidades, maior adesão e engajamento

Fonte: Autores, 2025

Em populações expostas a doenças transmissíveis e crônicas, estratégias inovadoras de educação e comunicação em saúde têm demonstrado maior eficácia do que abordagens tradicionais ou a ausência de intervenção. Essas estratégias contribuem para o fortalecimento da vigilância epidemiológica, aumentam a adesão ao tratamento e reduzem a transmissão de doenças. A integração entre atenção primária, proteção social e serviços assistenciais, aliada ao compromisso intersetorial, potencializa os resultados em saúde (Velasque, 2025).

A literatura aponta que estratégias mediadas por tecnologia superam limitações das práticas convencionais ao ampliarem o alcance, a personalização e a efetividade das ações. Seu êxito, contudo, depende da adaptação cultural e da sustentabilidade dos programas (Maccido, 2024). Um exemplo disso é o uso de vídeos educativos no TikTok, que demonstraram maior impacto na adesão à terapia antirretroviral, ao oferecer conteúdo acessível, confiável e de baixo custo. Essa abordagem pode ser replicada para outras doenças crônicas e infecciosas, fortalecendo a educação em saúde em múltiplas dimensões (Santos, 2024).

Práticas de enfermagem adaptadas a diferentes contextos, quando articuladas à inovação e à educação, também demonstram melhoria na qualidade do cuidado e nos resultados clínicos. A personalização do atendimento, baseada em fatores culturais, sociais e epidemiológicos, favorece a prevenção e o controle de doenças, sendo reforçada pela cooperação internacional (Conceição *et al.*, 2024).

3

Transformação Digital e Práticas Inovadoras na Educação e Saúde Pública :

Nesse cenário, o uso de plataformas digitais e de mensagens culturalmente sensíveis mostra-se eficaz ao promover mudanças comportamentais e fortalecer o desenvolvimento comunitário. Estratégias digitais, como o Educa e-SUS APS, contribuem para a qualificação dos profissionais e para decisões clínicas baseadas em evidências, com impactos positivos sobretudo na atenção primária e em contextos de vulnerabilidade (Reis, 2024; Udoudom *et al.*, 2023).

Modelos como o da medicina de família, que integram educação em saúde, monitoramento contínuo e intervenção precoce, apresentam resultados consistentes na gestão de doenças crônicas. Tais abordagens revelam-se superiores à ausência de intervenção ou a métodos convencionais, especialmente em populações vulneráveis (Fiorott *et al.*, 2024).

Iniciativas educativas inovadoras, como o uso do recurso "Cola na Profe!", reforçam o engajamento e a aprendizagem, podendo ser adaptadas ao contexto da saúde para estimular o protagonismo dos indivíduos e promover melhores desfechos (Soster *et al.*, 2024). Mesmo com diferentes metodologias, estratégias educativas voltadas às doenças crônicas não transmissíveis têm apresentado impactos positivos na adesão ao tratamento, qualidade de vida e indicadores clínicos (Medeiros *et al.*, 2024).

Durante contextos de alta demanda, como a pandemia de COVID-19, intervenções tecnológicas e personalizadas mostraram-se essenciais para mitigar o estresse entre profissionais da saúde, reforçando a necessidade de abordagens inovadoras também no cuidado ocupacional (Eidelwein; Trindade; Bordignon, 2024).

Além disso, experiências acadêmicas e estratégias educacionais inovadoras influenciam positivamente a formação e o interesse dos estudantes, princípio que se aplica também à saúde, onde tais abordagens promovem maior compreensão, engajamento e transformação de atitudes (Silva; Cardoso, 2024).

Frente à alta prevalência de doenças crônicas em populações com baixo nível de escolaridade e hábitos de risco, programas educativos inovadores tornam-se essenciais para ampliar o alcance e a efetividade das ações em saúde (SHOYEMI *et al.*, 2024). Iniciativas integradas, como as desenvolvidas por psicólogos escolares, evidenciam que a inovação, quando adaptada ao contexto, potencializa a identificação de necessidades, o engajamento e os desfechos positivos em saúde (Miranda-Galvão; Fleith, 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada permite afirmar que as estratégias inovadoras de educação e comunicação em saúde apresentam maior potencial para prevenir e controlar doenças transmissíveis e crônicas quando comparadas a abordagens tradicionais ou à ausência de intervenção. Tais estratégias contribuem para o fortalecimento da

3

Transformação Digital e Práticas Inovadoras na Educação e Saúde Pública :

autonomia dos indivíduos, a ampliação do acesso à informação qualificada e a promoção de práticas de autocuidado, resultando em melhores desfechos em saúde.

As evidências identificadas reforçam a importância da incorporação de recursos tecnológicos e métodos participativos nos programas de saúde pública, ampliando o alcance das ações educativas e promovendo o engajamento comunitário. Além disso, a pesquisa contribui para a produção acadêmica ao evidenciar lacunas e apontar caminhos para o aprimoramento das práticas em saúde coletiva.

Entre as limitações do estudo, destaca-se o número reduzido de publicações que associam diretamente inovação tecnológica, educação em saúde e controle de doenças, o que pode restringir a generalização dos achados. Recomenda-se que futuras investigações explorem abordagens interdisciplinares e realizem avaliações de impacto a longo prazo, a fim de consolidar a efetividade das práticas analisadas.

REFERÊNCIAS

CONCEIÇÃO, S. M. D. P. *et al.* Práticas de enfermagem diversificadas: aprimorando a qualidade do atendimento e dos desfechos dos pacientes. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 98, n. 3, p. e024356, 11 jul. 2024.

EIDELWEIN, C. A. D.; TRINDADE, L. DE L.; BORDIGNON, M. Estresse Ocupacional entre Psicólogos Atuantes na Atenção Primária à Saúde no Contexto Pandêmico. **Psicologia: Ciência e Profissão**, 2024.

FIOROTT, M. A. R. *et al.* Prevention and control of chronic diseases in vulnerable populations. **Health and Society**, v. 4, n. 06, p. 12–23, 11 nov. 2024.

MACCIDO, H. M. The Role of Health Education in Preventing Chronic Diseases. **African Journal of Sports and Physical Sciences**, v. 2, n. 1, p. 46–56, 1 set. 2024.

MEDEIROS, G. DOS S. *et al.* Assessment of Health Education in The Prevention of Non-Communicable Chronic Disease Complications: Systematic Review. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, v. 18, n. 1, p. e04904, 19 fev. 2024.

MIRANDA-GALVÃO, D.; FLEITH, D. DE S. Práticas do Psicólogo Escolar em um Atendimento Educacional a Estudantes Superdotados. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 44, 2024.

REIS, Z. S. N. **Registro de saúde na APS: educação permanente para enfermeiros, médicos da equipe de saúde da família, cirurgiões-dentistas e equipes multiprofissionais**. [s.l.] Universidade federal de minas gerais ministério da saúde, 2024.

SANTOS, J. DE O. DOS. Tecnologia digital para adesão da terapia antirretroviral por pessoas vivendo com HIV : série de vídeos no TikTok. **Acervo Digital da Universidade Federal do Paraná (UFPR)**, 2024.

3

Transformação Digital e Práticas Inovadoras na Educação e Saúde Pública:

SHOYEMI, O. S. *et al.* Examination of the Effectiveness of Health Education Programs in Preventing Chronic Diseases. **Med Discoveries**, v. 3, n. 3, 25-mar-2024.

SILVA, L. A. DE T. E; CARDOSO, H. F. A Percepção de Graduandos sobre a Psicologia Organizacional e do Trabalho. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 44, 2024.

SOSTER, C. B. *et al.* Development of the educational technology called “cola na profe!” for classroom use. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 33, 2024.

UDOUDOM, U. *et al.* Promoting Health Education through Effective Communication for Development. **ALSYSTECH Journal of Education Technology**, v. 2, n. 1, p. 68–88, 27 dez. 2023.

VELASQUE, L. DE S. Fortalecendo o Combate à Tuberculose no Rio de Janeiro por meio de Dados, Colaboração e Inovação. **REPIS (Revista Educação, Pesquisa e Informação em Saúde)**, p. e0301, 21 mar. 2025.

